AVALIAÇÃO DO USO DA ALGA SPHAGNUM MAGELLANICUM NO TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA EM RATOS ICTÉRICOS

Ricardo Catapan Fidelis (PROVIC), Maria Eduarda Beninca Taques, Thais Maria Pauluk Stempinhaki, Eurico Cleto Ribeiro de Campos (Orientador), e-mail: euricocrcampos@gmail.com.

Acadêmicos de Medicina, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)
Professor Adjunto de Cirurgia Geral, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Ciências da Saúde – Medicina

Palavras-Chave: nefropatia colêmica, icterícia obstrutiva, estresse oxidativo

Resumo

A nefropatia colêmica é uma complicação pouco estudada da icterícia obstrutiva, caracterizada por lesão tubular renal associada a estresse oxidativo e inflamação. O musgo Sphagnum magellanicum apresenta propriedades antioxidantes descritas em estudos prévios, sugerindo potencial terapêutico nessa condição. Este projeto busca avaliar os efeitos do extrato em ratos Wistar submetidos à ligadura do ducto colédoco, tratados por 14 dias em diferentes doses.

Introdução

A icterícia obstrutiva pode evoluir com nefropatia colêmica, caracterizada por lesão tubular renal mediada por estresse oxidativo e inflamação, condição ainda sem tratamento específico (Krones et al., 2018). O musgo Sphagnum magellanicum apresenta compostos fenólicos com atividade antioxidante e anti-inflamatória descrita em modelos experimentais, o que sugere potencial aplicação terapêutica (Zych et al., 2023). Assim, este projeto visa avaliar os efeitos do extrato no modelo de obstrução biliar em ratos Wistar.

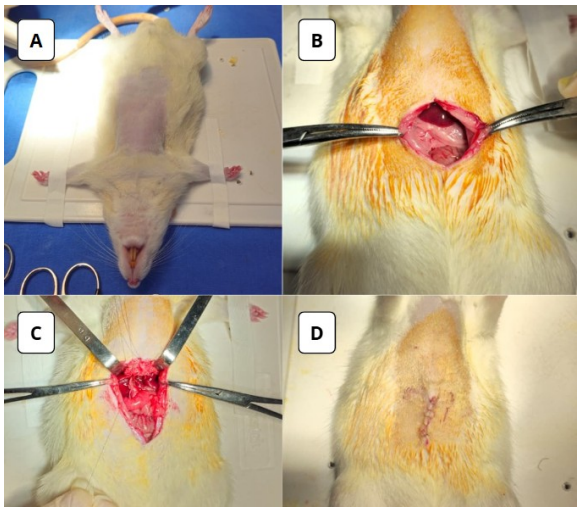
Materiais e Métodos

Foram planejados 48 ratos Wistar, divididos em três grupos: controle e tratados com 50 ou 100 mg/kg/dia de extrato de S. magellanicum. O protocolo incluiu anestesia e analgesia, laparotomia mediana com ligadura do ducto biliar e monitoramento clínico diário. Os desfechos previstos foram função renal (ureia e creatinina) e marcadores inflamatórios (PCR).

Resultados e Discussão

Houve atrasos administrativos e mortalidade precoce nas primeiras cirurgias. A partir da revisão da literatura, foram implementados refinamentos metodológicos, como lavagem cavitária com soro fisiológico 0,9% ao término do procedimento e ajuste no fio de sutura. Essas medidas reduziram complicações imediatas e aumentaram a sobrevida dos animais, permitindo prosseguir com o protocolo experimental.

Figura 1. Ligadura do ducto biliar comum em ratos Wistar. **A:** Contensão após anestesia e tricotomia. **B:** Laparotomia mediana com exposição da cavidade abdominal. **C:** Identificação e ligadura do ducto biliar. **D:** Síntese da parede abdominal após lavagem da cavidade.



Conclusão

Ainda sem resultados laboratoriais conclusivos, o projeto contribuiu para o aprimoramento técnico, ético e metodológico, garantindo maior viabilidade do modelo e fundamentando etapas futuras.

Agradecimentos

Agradeço à UEPG pelo suporte institucional.

KRONES, E. et al. Cholemic nephropathy – Historical notes and novel perspectives. **Biochimica et Biophysica Acta - Molecular Basis of Disease**, v. 1864, n. 4, p. 1356–1366, 2018.

ZYCH, M. et al. Effects of Water–Ethanol Extracts from Four Sphagnum Species on Gene Expression of Selected Enzymes in Normal Human Dermal Fibroblasts and Their Antioxidant Properties. **Pharmaceuticals**, v. 16, n. 8, p. 1076, 1 ago. 2023.